

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 38

**INVESTIGAÇÃO E MONITORAMENTO
DA BACIA DO RIO DOCE, ÁREAS
ESTUARINA, COSTEIRA E MARINHA
ATINGIDAS**

PG 38 - PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO E MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE, ÁREAS ESTUARINA, COSTEIRA E MARINHA ATINGIDAS

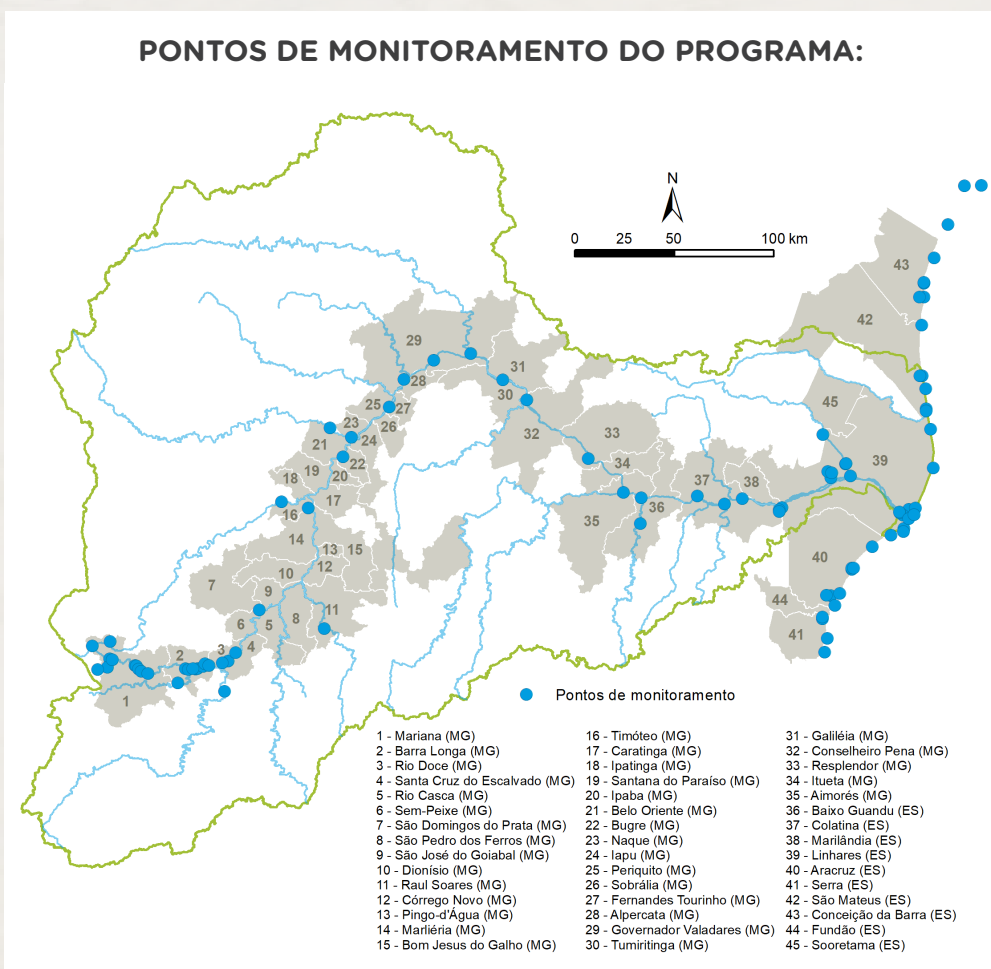
OBJETIVO RESUMIDO

Monitorar a água, sedimentos e avaliação de riscos de contaminação ao longo de 10 anos na região atingida, entre Minas Gerais e Espírito Santo. No monitoramento foram previstas coletas manuais e automáticas, em mais de 100 locais, para avaliar, como componentes do meio aquático foram afetados e variam ao longo dos anos, implicando em um monitoramento contínuo. Adicionalmente, monitorar a qualidade da água dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, em função das intervenções estruturais da Fundação Renova, para atender operações de remoção ou recuperação ambiental de áreas atingidas, tais como dragagens e retirada de resíduos.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO:



PONTOS DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA:



NÃO APROVADO PELO CIF (Comitê Interfederativo)



ORÇAMENTO

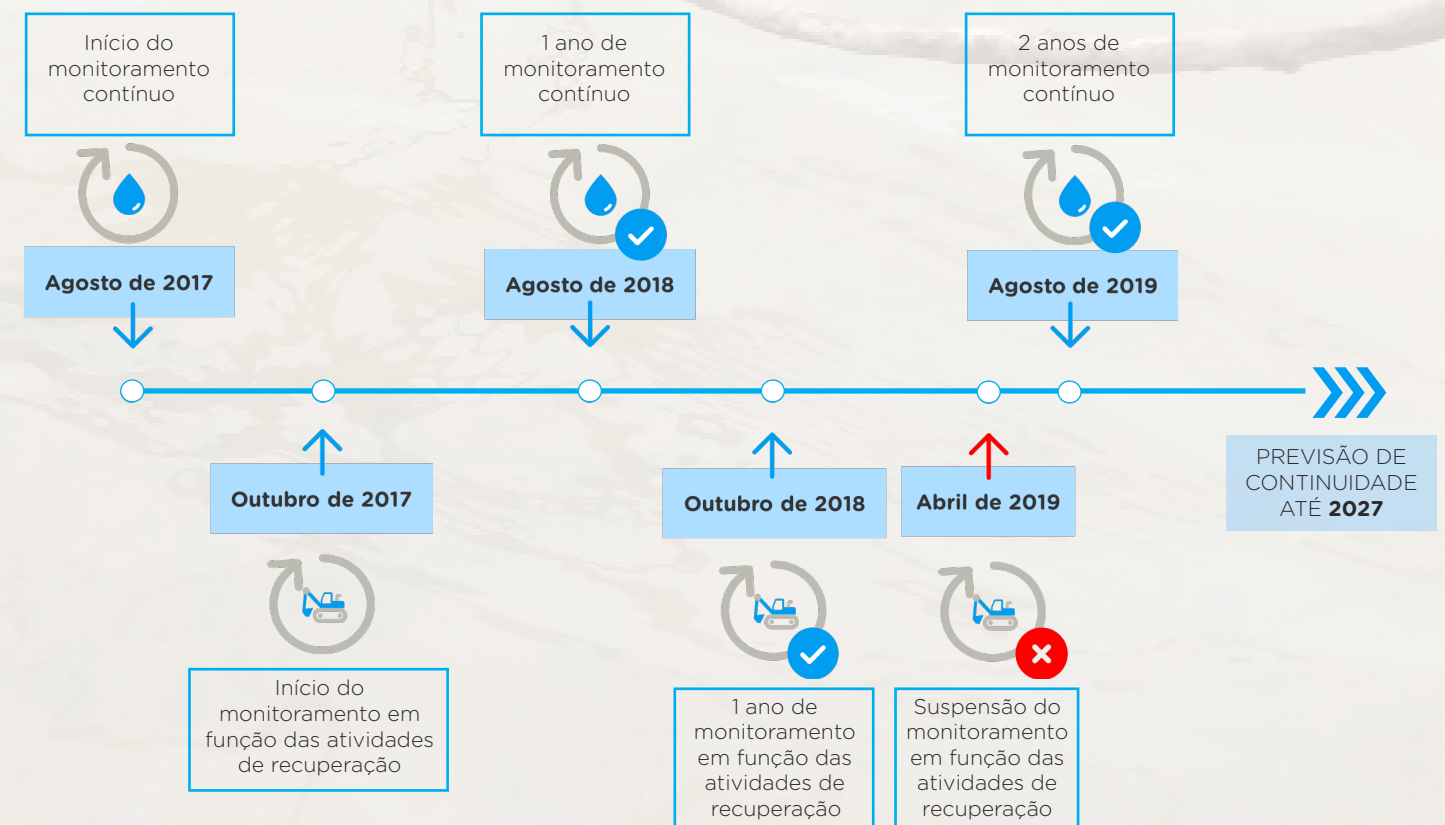
Orçamento Total Planejado **R\$ 442,44 milhões**

Orçamento Gasto **R\$ 183,51 milhões**

41%

CRONOGRAMA

As ações do monitoramento iniciaram em agosto de 2017 e estão previstas para serem realizadas durante 10 anos, com previsão de conclusão em agosto de 2027.



As ações do Programa de monitoramento estão sendo executadas há **3 anos**.

No primeiro ano do monitoramento contínuo, muitas amostras tiveram problemas, fazendo com que seus resultados fossem excluídos, ou não apresentados de acordo com o método adotado pela Fundação Renova. Dessa forma, foram apresentados apenas **61% dos resultados**.

Os resultados das coletas automáticas são disponibilizados em boletins semanais e mensais pela Fundação Renova. No entanto, **não são apresentados de forma clara e objetiva** de acordo com a necessidade dos atingidos, pois usam **linguagem técnica** e **sem a descrição de possíveis riscos à população** atingida e seus **usos da água**.

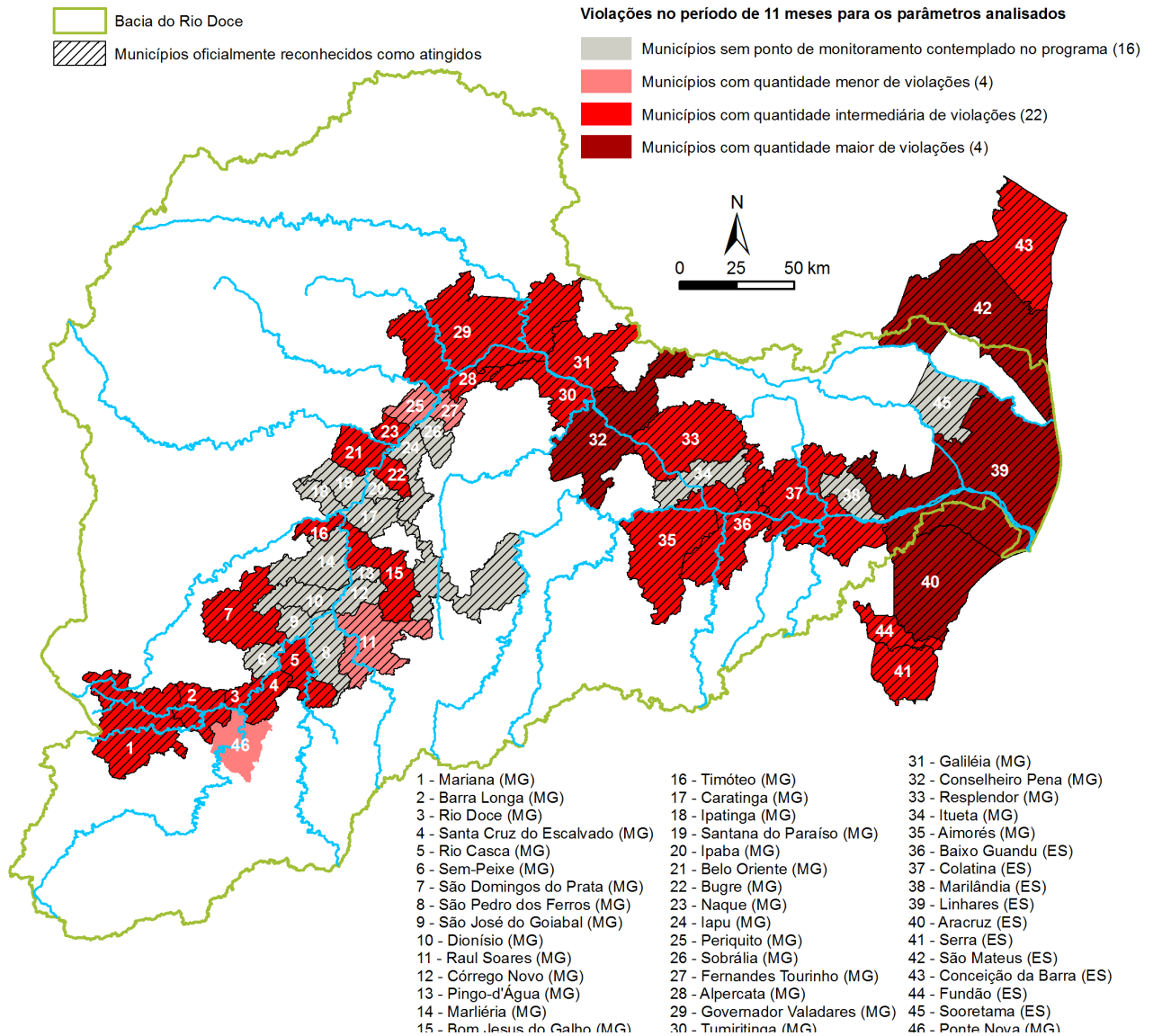
Mesmo havendo obras e dragagens que causam danos na qualidade da água da região atingida, as ações do programa de monitoramento para essas atividades foram interrompidas em abril de 2019.

Os resultados das coletas manuais, além de não serem divulgados em formato acessível, não são entregues em tempo hábil, devido a necessidade de se refazer determinadas amostras e análises, resultando em um atraso significativo nas atualizações.



A Ramboll verificou que se faz necessária a disponibilização e a comunicação em linguagem acessível de todos os relatórios, tanto pelos órgãos de gestão de recursos hídricos (IGAM/ANA) quanto pela Fundação Renova, sobre a qualidade da água e seus usos preponderantes, principalmente das regiões atingidas pelo desastre.

Representatividade de violações (CONAMA 357/2005) na região monitorada, entre Agosto de 2017 e Julho de 2018, referente a Alumínio, Arsênio, Cádmio, Chumbo, Cobre, Cromo, Ferro, Manganês, Mercúrio, Níquel, Prata e Zinco



Para os resultados de amostras de água validadas e fornecidas no site da Fundação Renova, entre agosto de 2017 e julho de 2018, é perceptível a necessidade de divulgação dos resultados. Existem violações aos valores máximos permitidos pela legislação vigente (CONAMA 357/2005), ao longo da região monitorada, para parâmetros como os seguintes metais: Alumínio, Arsênio, Cádmio, Chumbo, Cobre, Cromo, Ferro, Manganês, Mercúrio, Níquel, Prata e Zinco.

WWW.RAMBOLL.COM

Ramboll Brasil | São Paulo

Telefone [11] 2832 8000

Rua Princesa Isabel, 94

12º Andar — Brooklin

São Paulo — SP

04601-000

RAMBOLL